



## Divulgação de Resultados – 3T24

São Paulo, 07 de novembro de 2024 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2024. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)<sup>1</sup>, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

### Destaques

- **Segmento de rodovias: receita líquida ajustada de R\$ 279,7 milhões**, no 3T24; aumento de **48,1%** em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **EBITDA ajustado totalizou R\$ 152,9 milhões** no 3T24 e **R\$ 378,7 milhões** no 9M24
- Redução de 10,5% no **endividamento bruto consolidado** no 3T24 em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Lucro Líquido de R\$ 14,8 milhões** no 3T24 e **R\$ 45,9 milhões** no 9M24.

#### B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

**Sexta-feira, 08 de novembro de 2024**  
**10h00 (Brasília) | 8h00 (ET)**

#### Telefones:

+55 11 4700 9668 (Brasil)  
+1 646 558 8656(EUA)  
+1 564 217 2000 (Outros)

#### Códigos

ID Webinar: 864 7265 1317

Senha de Acesso: 990895

#### Informações | 30/09/2024

Preço da ação: R\$ 5,22  
Total de ações: 44.000.000  
Ações em circulação: 18.522.521  
Free Float: 42,10%

#### Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho | IRO  
Ricardo Medeiros, CFA

Telefone: +55 11 2169 3999  
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

<sup>1</sup>Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



## **Mensagem da Administração**

Durante o terceiro trimestre de 2024 tivemos decisão favorável no Tribunal Regional Federal da 2ª Região, que suspendeu a revisão tarifária de pedágio imposta anteriormente para a Concer. Essa decisão, embora provisória, reforça o compromisso da Triunfo em acompanhar de perto o desdobramento de questões jurídicas que afetam suas concessões.

Além disso, o Terminal Portuário Brites foi incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), uma importante conquista que reforça o valor estratégico de nossos ativos e fortalece nosso compromisso com o desenvolvimento da infraestrutura portuária do país.

No segmento rodoviário, destacamos a continuidade da performance positiva no terceiro trimestre, com um aumento de 48% na receita operacional líquida ajustada. Esse resultado é reflexo da não celebração do novo termo aditivo com a ANTT por parte da Triunfo Concebra, que reduziu os custos de construção, além do aumento de 2,0% no volume de veículos pagantes, o que contribuiu para o aumento das receitas de arrecadação.

O segmento de energia, apresentou um lucro líquido de R\$ 11,4 milhões no 3T24 representando pequena variação abaixo em valores nominais em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento operacional do aeroporto, o volume total de cargas apresentou aumento de 3,2% no terceiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação positiva é causada, principalmente, pelos efeitos do aumento do custo logístico do modal marítimo que fez que ocorresse uma migração para o modal aéreo observada nos últimos meses. Por outro lado, a quantidade de passageiros permaneceu estável em 3,3 milhões.

Além dos resultados de movimentação de carga, destacamos que o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou o arquivamento do processo de Solicitação de Solução Consensual solicitado pelo Ministério de Portos e Aeroportos conforme divulgado em comunicado ao mercado.

Com a ausência de um acordo entre as partes envolvidas para resolver as controvérsias relativas ao contrato de concessão do Aeroporto de Viracopos, incluindo alternativas como a repactuação de condições contratuais, o processo de relicitação permanece em aberto. Como resultado, a Concessionária retomou o processo de arbitragem que estava suspenso, abordando temas de reequilíbrio contratual. Ainda assim, reforçamos o compromisso da Concessionária com a manutenção da prestação de serviços de alta qualidade, como reconhecido pelos usuários e pela ANAC ao longo dos 12 anos de concessão.

Por fim, o lucro líquido no terceiro trimestre foi de R\$ 14,8 milhões, apresentando uma redução em relação ao observado no terceiro trimestre de 2023, devido à ausência de impactos extraordinários, como a remuneração do ativo financeiro e o imposto diferido, aliados ao término do segundo termo aditivo da Triunfo Concebra. É relevante observar que, ao longo do 9M23 e no primeiro semestre de 2023, o segundo termo aditivo do contrato de concessão da Triunfo Concebra ainda estava em vigor. Nesse período, parte da receita gerada pela tarifa excedente não era registrada nos resultados, enquanto os custos de manutenção eram integralmente reconhecidos. Isso impactou diretamente o desempenho financeiro do período.

Adicionalmente, o segundo termo aditivo entrou em vigor no primeiro semestre de 2022, quando a remuneração do ativo financeiro foi integralmente contabilizada, resultando em R\$ 303,0 milhões reconhecidos no resultado. No entanto, no 6M23, o impacto dessa remuneração foi praticamente inexistente, levando a prejuízos líquidos tanto no segundo trimestre quanto no primeiro semestre de 2023. No terceiro trimestre de 2023, apesar da continuidade dos efeitos do termo aditivo, houve o reconhecimento de um imposto diferido positivo de R\$ 72,6 milhões, que contribuiu substancialmente para o lucro líquido no período.

Em resumo, o terceiro trimestre de 2024 refletiu tanto os desafios quanto as oportunidades enfrentadas pela Triunfo. A Triunfo segue firme no compromisso de otimizar seus resultados e fortalecer sua atuação em seus principais mercados, garantindo solidez para enfrentar os desafios futuros. Agradecemos a confiança depositada em nossa gestão e reafirmamos nosso compromisso com a criação de valor para todos os nossos stakeholders. Continuaremos dedicados a garantir o crescimento e a solidez da Companhia.

**Carlo Alberto Bottarelli – CEO**



## Desempenho Proforma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

<b>Principais Indicadores (em R\$ mil)</b>	<b>3T24</b>	<b>3T23</b>	<b>Δ</b>	<b>9M24</b>	<b>9M23</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>315.779</b>	<b>225.347</b>	<b>40,1%</b>	<b>926.965</b>	<b>630.372</b>	<b>47,1%</b>
Concessões Rodoviárias	279.658	188.866	48,1%	817.951	521.165	56,9%
Energia	36.121	36.481	-1,0%	109.014	109.207	-0,2%
<b>EBITDA Ajustado*</b>	<b>152.867</b>	<b>201.721</b>	<b>-24,2%</b>	<b>378.696</b>	<b>403.418</b>	<b>-6,1%</b>
Concessões Rodoviárias	140.683	190.300	-26,1%	345.818	367.675	-5,9%
Energia	17.473	17.748	-1,5%	51.125	52.810	-3,2%
Holding e outros ajustes	(5.289)	(6.327)	-16,4%	(18.247)	(17.067)	6,9%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(50.258)</b>	<b>(29.366)</b>	<b>71,1%</b>	<b>(143.020)</b>	<b>(126.595)</b>	<b>13,0%</b>
Concessões Rodoviárias	(51.057)	(30.747)	66,1%	(144.475)	(132.407)	9,1%
Energia	666	573	16,2%	1.298	1.103	17,7%
Holding e outros ajustes	133	808	-83,5%	157	4.709	-96,7%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>14.785</b>	<b>108.223</b>	<b>-86,3%</b>	<b>45.872</b>	<b>(15.650)</b>	<b>n/c</b>
Concessões Rodoviárias	6.911	104.770	-93,4%	24.768	(31.800)	n/c
Energia	11.426	11.667	-2,1%	32.985	34.281	-3,8%
Holding e outros ajustes	(3.553)	(8.214)	-56,7%	(11.882)	(18.131)	-34,5%
<b>Margem EBITDA Ajustada*</b>	<b>48,4%</b>	<b>89,5%</b>	<b>-41,1pp</b>	<b>40,9%</b>	<b>64,0%</b>	<b>-23,1pp</b>
Concessões Rodoviárias	50,3%	100,8%	-50,5pp	42,3%	70,5%	-28,3pp
Energia	48,4%	48,6%	-0,3pp	46,9%	48,4%	-1,5pp

\*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes, provisão para manutenção, Remuneração do Ativo Financeiro e a Tarifa Excedente (até 9M23) da Triunfo Concebra, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).



### **Resultado Consolidado – Visão Geral**

A receita líquida ajustada teve um aumento de 40,1% no terceiro trimestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre do encerramento do segundo termo aditivo da Triunfo Concebra com a ANTT em novembro de 2023. Com isso, ainda em 2023 a receita contabilizada no resultado refere-se a tarifa praticada. Desse modo, a tarifa excedente em 2023 deixou de ser contabilizada no ativo financeiro. Além disso, houve um aumento do volume de veículos pagantes em 2,0% que contribuiu para aumento das receitas com arrecadação. Já no 9M24 a receita líquida ajustada foi de R\$ 927,0 milhões representando um aumento de 47,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso decorre devido aos mesmos motivos explicados acima além dos reajustes nas tarifas praticadas das controladas Concer, Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasiliana e do aumento do volume de veículos pagantes em 2,3% neste período.

No terceiro trimestre de 2024, o EBITDA ajustado caiu 24,2% em relação ao mesmo período do ano anterior em função do encerramento do 2º termo aditivo da Triunfo Concebra, que fez que não fosse mais contabilizado a tarifa excedente, e dos maiores custos operacionais ajustados em função principalmente dos gastos com manutenção das rodovias. Esses efeitos foram parcialmente compensados devido as maiores receitas com arrecadação conforme explicado anteriormente. No 9M24 o EBITDA ajustado teve uma queda 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos motivos explicados anteriormente e foi parcialmente compensado em decorrência do ajuste a valor justo dos imóveis classificados como propriedade para investimentos da Triunfo Concepa, que é propriedade da Companhia, do imóvel da controlada Rio Tibagi.

No resultado financeiro, houve uma piora de R\$ 20,9 milhões no 3T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente em função de maiores despesas com juros da dívida da Concer com o BNDES. Já no 9M24 houve uma piora de R\$ 16,4 milhões em função dos mesmos motivos explicados acima.

Assim, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 14,8 milhões no 3T24 e de R\$ 45,9 milhões no acumulado de 9M24. É importante destacar que, no 9M23 e no primeiro semestre de 2023, ainda estava em vigor o segundo termo aditivo do contrato de concessão da Triunfo Concebra. Nesse contexto, parte da receita proveniente da tarifa excedente não era reconhecida no resultado, enquanto os custos de manutenção eram totalmente contabilizados.

Além disso, vale ressaltar que o 2º termo aditivo entrou em vigor no primeiro semestre de 2022, e nesse período a remuneração do ativo financeiro foi integralmente reconhecida no resultado, somando R\$ 303,0 milhões. No 6M23, o impacto da remuneração do ativo financeiro foi praticamente nulo, resultando em prejuízo líquido tanto no segundo trimestre quanto no primeiro semestre de 2023. Já no terceiro trimestre de 2023, apesar dos efeitos do segundo termo aditivo ainda vigentes, foi reconhecido um valor positivo de imposto diferido de R\$ 73,0 milhões, o que contribuiu de forma significativa para o lucro líquido do período.

Esses fatores, como a ausência de impacto positivo da remuneração do ativo financeiro, o fim da vigência do segundo termo aditivo e a redução dos impostos diferidos, ajudam a explicar a significativa redução de 86,3% no lucro líquido do 3T24 em comparação ao 3T23.



## Segmento Rodoviário

### DRE

(em R\$ mil)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>348.717</b>	<b>327.661</b>	<b>6,4%</b>	<b>1.026.244</b>	<b>770.764</b>	<b>33,1%</b>
Arrecadação de Pedágio	324.740	208.216	56,0%	917.377	566.183	62,0%
Remuneração do Ativo Financeiro	(20.078)	(5.819)	n/c	(29.423)	(5.715)	n/c
Outras Receitas	2.430	2.108	15,3%	6.887	6.880	0,1%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	41.100	120.645	-65,9%	129.371	199.966	-35,3%
Margem de Construção das Rodovias	525	2.511	-79,1%	2.032	3.450	-41,1%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(27.959)</b>	<b>(18.150)</b>	<b>54,0%</b>	<b>(78.922)</b>	<b>(49.633)</b>	<b>59,0%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>320.758</b>	<b>309.511</b>	<b>3,6%</b>	<b>947.322</b>	<b>721.131</b>	<b>31,4%</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(163.644)</b>	<b>(175.131)</b>	<b>-6,6%</b>	<b>(526.581)</b>	<b>(507.302)</b>	<b>3,8%</b>
Operação e Manutenção	(84.822)	(16.706)	n/c	(287.090)	(196.183)	46,3%
Provisão para manutenção - IAS 37	(114)	(170)	-32,9%	2.008	(509)	n/c
Custo com Pessoal	(26.118)	(24.357)	7,2%	(78.459)	(72.268)	8,6%
Obrigações da Concessão	(11.490)	(13.253)	-13,3%	(33.669)	(38.376)	-12,3%
Custo de Construção de Ativos	(41.100)	(120.645)	-65,9%	(129.371)	(199.966)	-35,3%
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(36.896)</b>	<b>(28.798)</b>	<b>28,1%</b>	<b>(102.015)</b>	<b>(86.915)</b>	<b>17,4%</b>
Gerais e Administrativas	(38.995)	(28.206)	38,3%	(104.886)	(83.722)	25,3%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	2.099	(592)	-454,6%	2.871	(3.193)	n/c
<b>Depreciações e Amortizações (D&amp;A)</b>	<b>(45.566)</b>	<b>(39.817)</b>	<b>14,4%</b>	<b>(125.039)</b>	<b>(111.176)</b>	<b>12,5%</b>
<b>EBIT</b>	<b>74.652</b>	<b>65.765</b>	<b>13,5%</b>	<b>193.687</b>	<b>15.738</b>	<b>n/c</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(51.057)</b>	<b>(30.747)</b>	<b>66,1%</b>	<b>(144.475)</b>	<b>(132.407)</b>	<b>9,1%</b>
Receitas Financeiras	2.175	437	397,7%	2.954	1.331	121,9%
Despesas Financeiras	(53.232)	(31.184)	70,7%	(147.429)	(133.738)	10,2%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(16.684)</b>	<b>69.752</b>	<b>n/c</b>	<b>(24.444)</b>	<b>84.869</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(3.056)	(2.831)	7,9%	(9.425)	(5.651)	66,8%
Impostos Diferidos	(13.628)	72.583	n/c	(15.019)	90.520	n/c
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>6.911</b>	<b>104.770</b>	<b>-93,4%</b>	<b>24.768</b>	<b>(31.800)</b>	<b>n/c</b>

### Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
<b>Receita Bruta</b>	<b>348.717</b>	<b>327.661</b>	<b>6,4%</b>	<b>1.026.244</b>	<b>770.764</b>	<b>33,1%</b>
Arrecadação de Pedágio	324.740	208.216	56,0%	917.377	566.183	62,0%
Remuneração do Ativo Financeiro	(20.078)	(5.819)	n/c	(29.423)	(5.715)	n/c
Outras Receitas*	2.430	2.108	15,3%	6.887	6.880	0,1%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	41.100	120.645	-65,9%	129.371	199.966	-35,3%
Margem de Construção das Rodovias	525	2.511	-79,1%	2.032	3.450	-41,1%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(27.959)</b>	<b>(18.150)</b>	<b>54,0%</b>	<b>(78.922)</b>	<b>(49.633)</b>	<b>59,0%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>320.758</b>	<b>309.511</b>	<b>3,6%</b>	<b>947.322</b>	<b>721.131</b>	<b>31,4%</b>
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	41.100	120.645	-65,9%	129.371	199.966	-35,3%
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada</b>	<b>279.658</b>	<b>188.866</b>	<b>48,1%</b>	<b>817.951</b>	<b>521.165</b>	<b>56,9%</b>

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada de rodovias totalizou R\$279,7 milhões no 3T24, aumento de 48,1% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre do encerramento do segundo termo aditivo da Triunfo Concebra com a ANTT em novembro de 2023. Com isso, ainda em 2023 a receita contabilizada no resultado refere-se a tarifa praticada. Desse modo, a tarifa excedente em 2023 deixou de ser contabilizada no ativo financeiro. Além disso, houve um aumento do volume de veículos pagantes em 2,0% que contribuiu para aumento das receitas com arrecadação. Já no 9M24 a receita líquida ajustada foi R\$ 818,0 milhões aumento de 56,9% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos motivos explicados acima além dos reajustes nas tarifas praticadas das controladas Concer, Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasiliana e do aumento do volume de veículos pagantes em 2,3% neste período.



<b>Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)</b>	<b>3T24</b>	<b>3T23</b>	<b>Δ</b>	<b>9M24</b>	<b>9M23</b>	<b>Δ</b>
Concer	6.731	6.336	6,2%	19.266	18.525	4,0%
Triunfo Transbrasiliana	6.496	6.643	-2,2%	18.636	18.581	0,3%
Triunfo Concebra	25.455	24.931	2,1%	71.482	69.827	2,4%
<b>Tráfego Total - Pagantes</b>	<b>38.682</b>	<b>37.911</b>	<b>2,0%</b>	<b>109.385</b>	<b>106.933</b>	<b>2,3%</b>
<b>Tarifa Média Efetiva (R\$)</b>	<b>8,86</b>	<b>5,87</b>	<b>50,8%</b>	<b>8,85</b>	<b>5,69</b>	<b>55,4%</b>

## Custos e Despesas Operacionais

<b>Custos Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>3T24</b>	<b>3T23</b>	<b>Δ</b>	<b>9M24</b>	<b>9M23</b>	<b>Δ</b>
<b>Custo Operacional (sem D&amp;A)</b>	<b>(163.644)</b>	<b>(175.131)</b>	<b>-6,6%</b>	<b>(526.581)</b>	<b>(507.302)</b>	<b>3,8%</b>
Operação e Manutenção	(84.822)	(16.706)	n/c	(287.090)	(196.183)	46,3%
Provisão para manutenção - IAS 37	(114)	(170)	-32,9%	2.008	(509)	n/c
Custo com Pessoal	(26.118)	(24.357)	7,2%	(78.459)	(72.268)	8,6%
Obrigações da Concessão	(11.490)	(13.253)	-13,3%	(33.669)	(38.376)	-12,3%
Custo de Construção de Ativos	(41.100)	(120.645)	-65,9%	(129.371)	(199.966)	-35,3%
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)</b>	<b>3T24</b>	<b>3T23</b>	<b>Δ</b>	<b>9M24</b>	<b>9M23</b>	<b>Δ</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(36.896)</b>	<b>(28.798)</b>	<b>28,1%</b>	<b>(102.015)</b>	<b>(86.915)</b>	<b>17,4%</b>
Gerais e Administrativas	(38.995)	(28.206)	38,3%	(104.886)	(83.722)	25,3%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	2.099	(592)	-454,6%	2.871	(3.193)	n/c
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)</b>	<b>3T24</b>	<b>3T23</b>	<b>Δ</b>	<b>9M24</b>	<b>9M23</b>	<b>Δ</b>
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados</b>	<b>(159.326)</b>	<b>(83.114)</b>	<b>91,7%</b>	<b>(501.233)</b>	<b>(393.742)</b>	<b>27,3%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(200.540)	(203.929)	-1,7%	(628.596)	(594.217)	5,8%
Provisão para manutenção - IAS 37	114	170	-32,9%	(2.008)	509	n/c
Custo de Construção de Ativos	41.100	120.645	-65,9%	129.371	199.966	-35,3%
<b>Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes</b>	<b>(159.053)</b>	<b>(82.264)</b>	<b>93,3%</b>	<b>(501.556)</b>	<b>(391.846)</b>	<b>28,0%</b>
Outras receitas (despesas) não recorrentes	273	850	n/c	(323)	1.896	n/c

Os custos e Receitas (despesas) operacionais ajustados (excluindo custos de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização) somaram R\$159,3 milhões no 3T24 aumento de 91,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função principalmente do encerramento do segundo termo da Triunfo Concebra que fez fosse reconhecido uma menor receita de construção no período. Já no 9M24 os custos e Receitas (despesas) operacionais ajustados alcançou R\$ 501,2 milhões, aumento de 27,3% em relação ao mesmo período do ano anterior em função dos mesmos motivos explicados anteriormente.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve aumento de 93,3% no 3T24 em relação ao mesmo período do ano anterior e aumento de 28,0% no 9M24 em relação ao mesmo período do ano anterior.



## EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>95.117</b>	<b>150.483</b>	<b>-36,8%</b>	<b>220.779</b>	<b>256.499</b>	<b>-13,9%</b>
EBIT	74.652	65.765	13,5%	193.687	15.738	n/c
Remuneração do Ativo Financeiro	20.078	5.819	n/c	29.423	5.715	n/c
Tarifa Excedente	0	77.879	n/c	0	232.641	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	273	850	n/c	(323)	1.896	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	114	170	-32,9%	(2.008)	509	n/c
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>140.683</b>	<b>190.300</b>	<b>-26,1%</b>	<b>345.818</b>	<b>367.675</b>	<b>-5,9%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(45.566)	(39.817)	14,4%	(125.039)	(111.176)	12,5%
<b>EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)</b>	<b>140.158</b>	<b>187.789</b>	<b>-25,4%</b>	<b>343.786</b>	<b>364.225</b>	<b>-5,6%</b>
Margem de Construção das Rodovias	(525)	(2.511)	-79,1%	(2.032)	(3.450)	-41,1%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$140,7 milhões no terceiro trimestre de 2024, queda de 26,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e R\$ 345,9 milhões queda de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Lucro (Prejuízo) líquido e Resultado Financeiro

(em R\$ mil)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(51.057)</b>	<b>(30.747)</b>	<b>66,1%</b>	<b>(144.475)</b>	<b>(132.407)</b>	<b>9,1%</b>
Receitas Financeiras	2.175	437	397,7%	2.954	1.331	121,9%
Despesas Financeiras	(53.232)	(31.184)	70,7%	(147.429)	(133.738)	10,2%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(16.684)</b>	<b>69.752</b>	<b>n/c</b>	<b>(24.444)</b>	<b>84.869</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(3.056)	(2.831)	7,9%	(9.425)	(5.651)	66,8%
Impostos Diferidos	(13.628)	72.583	n/c	(15.019)	90.520	n/c
<b>Lucro (prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>6.911</b>	<b>104.770</b>	<b>-93,4%</b>	<b>24.768</b>	<b>(31.800)</b>	<b>n/c</b>

No resultado financeiro, houve uma piora de 20,3 milhões no 3T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado decorre principalmente em função de maiores despesas com juros da dívida da Concer com o BNDES. Já no 9M24 houve uma piora de R\$ 12,1 milhões em função dos mesmos motivos explicados acima.

Como resultado a Companhia obteve lucro líquido de 6,9 milhões no 3T24 e lucro líquido de R\$ 24,8 milhões no 9M24.





## Segmento de Energia

<b>DRE (em R\$ mil)</b>	<b>3T24</b>	<b>3T23</b>	<b>Δ</b>	<b>9M24</b>	<b>9M23</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>39.802</b>	<b>40.198</b>	<b>-1,0%</b>	<b>120.123</b>	<b>120.334</b>	<b>-0,2%</b>
Deduções da Receita Bruta	(3.681)	(3.717)	-1,0%	(11.109)	(11.127)	-0,2%
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>36.121</b>	<b>36.481</b>	<b>-1,0%</b>	<b>109.014</b>	<b>109.207</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Custos Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(17.552)</b>	<b>(17.957)</b>	<b>-2,3%</b>	<b>(54.916)</b>	<b>(53.529)</b>	<b>2,6%</b>
Operação e Manutenção	(1.924)	(1.551)	24,0%	(5.476)	(4.199)	30,4%
Custo com Pessoal	(1.864)	(1.540)	n/c	(5.613)	(5.189)	n/c
Obrigações da Concessão	(13.764)	(14.866)	-7,4%	(43.827)	(44.141)	-0,7%
<b>Despesas Operacionais (sem D&amp;A)</b>	<b>(1.096)</b>	<b>(776)</b>	<b>41,2%</b>	<b>(2.973)</b>	<b>(2.868)</b>	<b>3,7%</b>
Gerais e Administrativas	(1.096)	(776)	41,2%	(2.973)	(2.868)	3,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	n/c	-	-	n/c
<b>Depreciações e Amortizações (D&amp;A)</b>	<b>(797)</b>	<b>(757)</b>	<b>5,3%</b>	<b>(2.388)</b>	<b>(2.242)</b>	<b>6,5%</b>
<b>EBIT</b>	<b>16.676</b>	<b>16.991</b>	<b>-1,9%</b>	<b>48.737</b>	<b>50.568</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>666</b>	<b>573</b>	<b>16,2%</b>	<b>1.298</b>	<b>1.103</b>	<b>17,7%</b>
Receitas Financeiras	797	686	16,2%	1.886	1.902	-0,8%
Despesas Financeiras	(131)	(113)	15,9%	(588)	(799)	-26,4%
<b>Imposto de Renda</b>	<b>(5.916)</b>	<b>(5.897)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(17.050)</b>	<b>(17.390)</b>	<b>-2,0%</b>
Impostos Correntes	(5.972)	(5.863)	1,9%	(16.951)	(17.230)	-1,6%
Impostos Diferidos	56	(34)	n/c	(99)	(160)	-38,1%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>11.426</b>	<b>11.667</b>	<b>-2,1%</b>	<b>32.985</b>	<b>34.281</b>	<b>-3,8%</b>
<b>EBIT e EBITDA Ajustado</b>	<b>3T24</b>	<b>3T23</b>	<b>Δ</b>	<b>9M24</b>	<b>9M23</b>	<b>Δ</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>16.676</b>	<b>16.991</b>	<b>-1,9%</b>	<b>48.737</b>	<b>50.568</b>	<b>-3,6%</b>
EBIT	16.676	16.991	-1,9%	48.737	50.568	-3,6%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>17.473</b>	<b>17.748</b>	<b>-1,5%</b>	<b>51.125</b>	<b>52.810</b>	<b>-3,2%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(797)	(757)	5,3%	(2.388)	(2.242)	6,5%

A receita operacional líquida foi de R\$36,1 milhões e R\$ 109,0 milhões no 3T24 e 9M24 respectivamente, estável em relação ao observado nos mesmos períodos do ano anterior.

Os custos operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram uma redução de 2,3% no 3T24, atingindo R\$ 17,6 milhões estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no 9M24 os custos operacionais alcançaram R\$ 54,9 milhões aumento de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior devido ao aumento dos repasses dos encargos do setor elétrico aos estados e municípios (como TUST e CFURH) e maiores gastos com programa ambiental de reflorestamento da borda iniciada em fevereiro de 2024

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$ 11,4 milhões no 3T24 e R\$ 33,0 milhões no 9M24.



**Controladora e Outros**

(em R\$ mil)	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
<b>Despesas</b>	<b>(1.879)</b>	<b>(9.022)</b>	<b>-79,2%</b>	<b>(6.549)</b>	<b>(22.835)</b>	<b>-71,3%</b>
Gerais e Administrativas	(15.297)	(6.772)	125,9%	(30.508)	(18.832)	62,0%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	13.882	(1.451)	n/c	25.742	(1.728)	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	n/c	0	0	n/c
Depreciação e Amortização	(464)	(799)	123,2%	(1.783)	(2.275)	n/c
<b>EBIT</b>	<b>(1.879)</b>	<b>(9.022)</b>	<b>-79,2%</b>	<b>(6.549)</b>	<b>(22.835)</b>	<b>-71,3%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>133</b>	<b>808</b>	<b>-83,5%</b>	<b>157</b>	<b>4.709</b>	<b>-96,7%</b>
Receitas Financeiras	3.061	1.626	88,3%	10.053	3.971	153,2%
Despesas Financeiras	(2.928)	(818)	n/c	(9.896)	738	n/c
<b>Imposto de Renda</b>	<b>(1.807)</b>	<b>-</b>	<b>n/c</b>	<b>(5.490)</b>	<b>(5)</b>	<b>n/c</b>
Impostos Correntes	(1.808)	0	n/c	(1.808)	(5)	n/c
Impostos Diferidos	1	0	n/c	(3.682)	0	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(3.553)</b>	<b>(8.214)</b>	<b>-56,7%</b>	<b>(11.882)</b>	<b>(18.131)</b>	<b>-34,5%</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(5.753)</b>	<b>(7.126)</b>	<b>-19,3%</b>	<b>(20.030)</b>	<b>(19.342)</b>	<b>3,6%</b>
Despesas (receitas) não recorrentes	(3.874)	1.896	-304,3%	(2.648)	3.493	-175,8%
Ajuste a valor justo de propriedades para investimento	0	0	n/c	(10.833)	0	n/c
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(5.289)</b>	<b>(6.327)</b>	<b>-16,4%</b>	<b>(18.247)</b>	<b>(17.067)</b>	<b>6,9%</b>
Depreciações e Amortizações (D&A)	(464)	(799)	-41,9%	(1.783)	(2.275)	-21,6%

O desempenho da Controladora e Outros para o terceiro trimestre de 2024 e no 9M24 foi determinado, pela variação da linha de outras receitas operacionais decorrente de receita com aluguéis dos imóveis da controlada Concepa e Rio Tibagi e da alienação de imóveis da controlada Urano.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$ 3,6 milhões no terceiro trimestre de 2024 e R\$ 11,9 milhões no 9M24.

**Segmento Aeroportuário**

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou aumento de 3,2% no 3T24 em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação positiva em relação ao ano anterior é causada, principalmente, pelos efeitos do aumento do custo logístico do modal marítimo que fez que ocorresse uma migração para o modal aéreo observada nos últimos meses. Já no 9M24 o volume total de cargas apresentou uma queda de 6,2%. Essa variação decorre da migração do modal aéreo para o modal marítimo no primeiro semestre de 2024, pela substituição do transporte de aeronaves cargueiras para carga de porão transportadas para outros aeroportos e pequena redução no market share em função de política comerciais da concorrência.

No 3T24 a quantidade de passageiros alcançou 3,3 milhões, estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no 9M24 houve uma queda de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução do número de passageiros decorre dos efeitos no primeiro semestre de 2024 que pode ser parcialmente explicada pela menor quantidade de rotas oferecidas pelas companhias aéreas em função da volatilidade da malha aérea, as quais tem feitos ajustes no planejamento de suas operações (Slots aprovados), com base na disponibilidade de aeronaves e demanda de voos. Além disso, também impactou o número de passageiros o evento meteorológico ocorrido em Porto Alegre nesse ano.



Desempenho Operacional	3T24	3T23	Δ	9M24	9M23	Δ
<b>Total Cargas (ton)</b>	<b>72.644</b>	<b>70.379</b>	<b>3,2%</b>	<b>208.600</b>	<b>222.327</b>	<b>-6,2%</b>
Importação	28.847	27.115	6,4%	83.626	84.150	-0,6%
Exportação	25.193	19.889	26,7%	66.852	67.436	-0,9%
Outros	18.604	23.375	-20,4%	58.122	70.741	-17,8%
<b>Total de Passageiros (mil)</b>	<b>3.277</b>	<b>3.265</b>	<b>0,4%</b>	<b>9.140</b>	<b>9.502</b>	<b>-3,8%</b>
Doméstico	1.342	1.243	8,0%	3.819	3.204	19,2%
Internacional	229	322	95,3%	628	838	-25,1%
Conexão	1.706	1.701	0,3%	4.692	5.460	-14,1%
<b>Total Aeronaves</b>	<b>31.989</b>	<b>31.409</b>	<b>1,8%</b>	<b>90.873</b>	<b>95.259</b>	<b>-4,6%</b>

## Endividamento

### ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	3T24	4T23	Δ
Triunfo (holding) e outros	33.222	46.095	-27,9%
Rodovias	1.351.722	1.468.370	-7,9%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.384.944</b>	<b>1.514.465</b>	<b>-8,6%</b>
Disponibilidades	72.413	66.411	9,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.312.531</b>	<b>1.448.054</b>	<b>-9,4%</b>

### DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	3T24	4T23	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	julho/2025	837	789	6,1%
	China Construction Bank - Bônus Adimplemento	n/a	julho/2025	5.076	8.205	-38,1%
	Nota Comercial - Planner	CDI + 4% a.a.	março/2025	7.008	7.013	-0,1%
Concer	CCB- China Construction Bank	CDI + 1,5% a.a.	julho/2025	20.301	30.088	-32,5%
	Empréstimo Ponte - BNDES A e B	CDI + 0,5% a.a.	fevereiro/2021	-	29.833	-100,0%
	Crédito Bancário - Banco ABC	CDI + 1,2% a.a.	julho/2023	9.902	15.834	-37,5%
Triunfo Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2025	1.036.695	1.108.816	-6,5%
Triunfo Transbrasiliana	CCB - Banco ABC	CDI + 3% a.a.	dezembro/2021	-	1.021	-100,0%
	8ª Emissão de Debêntures	IPCA + 9,6% a.a.	março/2023	303.760	311.719	-2,6%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	fevereiro/2025	1.365	1.147	19,0%
<b>Dívida Bruta Total</b>				<b>1.384.944</b>	<b>1.514.465</b>	<b>-8,6%</b>

## Investimentos

### INVESTIMENTOS

(em R\$ mil)	3T24	%	9M24	%
Concer	6.079	13,6%	18.309	12,3%
Triunfo Concebra	24.117	54,0%	83.003	55,9%
Triunfo Transbrasiliana	12.951	29,0%	42.194	28,4%
Controladora e outros investimentos	1.534	3,4%	4.945	3,3%
<b>Total</b>	<b>44.681</b>	<b>100,0%</b>	<b>148.451</b>	<b>100,0%</b>



**SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO  
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

	<b>9M24</b>	<b>%</b>
Concer	150.235	12,3%
Triunfo Econorte	0	0,0%
Triunfo Concebra	211.865	17,3%
Triunfo Transbrasiliana	624.595	51,1%
Porto	158.825	13,0%
Tijoa+ CSE	52.595	4,3%
Controladora e outros investimentos	23.317	1,9%
<b>Total</b>	<b>1.221.432</b>	<b>100,0%</b>

**Anexos**

**ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)**

	<b>3T24</b>	<b>%</b>	<b>4T23</b>	<b>%</b>	<b>Δ%</b>
<b>Ativo Circulante (AC)</b>	<b>218.110</b>	<b>7,8%</b>	<b>179.645</b>	<b>6,3%</b>	<b>21,4%</b>
• Disponibilidades	61.646	2,2%	57.913	2,0%	6,4%
• Caixa Restrito	10.560	0,4%	8.306	0,3%	27,1%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	207	0,0%	192	0,0%	7,8%
• Contas a Receber	98.034	3,5%	86.484	3,0%	13,4%
• Indenizações a receber - aditivos	-	n/c	-	n/c	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	2.520	0,1%	1.682	0,1%	n/c
• Impostos a Recuperar	22.981	0,8%	7.150	0,3%	n/c
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	9.122	0,3%	9.239	0,3%	-1,3%
• Dividendos JRCP a receber	-1	0,0%	4.007	0,1%	n/c
• Participações a comercializar	8.701	0,3%	0	0,0%	n/c
• Outros Créditos	4.340	0,2%	4.672	0,2%	-7,1%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.583.388</b>	<b>92,2%</b>	<b>2.676.973</b>	<b>93,7%</b>	<b>-3,5%</b>
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	1.360.315	48,6%	1.446.507	50,6%	-6,0%
• Investimentos	1.641	0,1%	1.360	0,0%	20,7%
• Imobilizado	192.735	6,9%	192.113	6,7%	0,3%
• Intangível	1.028.697	36,7%	1.036.993	36,3%	-0,8%
<b>Ativo Total (AT)</b>	<b>2.801.498</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.856.618</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,9%</b>

**PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)**

	<b>3T24</b>	<b>%</b>	<b>4T23</b>	<b>%</b>	<b>Δ%</b>
<b>Passivo Circulante (PC)</b>	<b>437.869</b>	<b>15,6%</b>	<b>527.421</b>	<b>18,5%</b>	<b>-17,0%</b>
• Fornecedores	105.001	3,7%	88.418	3,1%	18,8%
• Empréstimos e Financiamentos	167.521	6,0%	257.007	9,0%	-34,8%
• Notas Promissórias	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Debêntures	11.343	0,4%	18.485	0,6%	-38,6%
• Provisão para manutenção	705	0,0%	8.836	0,3%	-92,0%
• Obrigações da Concessão	6.917	0,2%	7.444	0,3%	-7,1%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	41.092	1,5%	36.206	1,3%	13,5%
• Impostos, Taxas e Contribuições	60.328	2,2%	41.973	1,5%	43,7%
• Adiantamento de Clientes	3.423	0,1%	3.029	0,1%	13,0%
• Dividendos e JCP a pagar	1.566	0,1%	5.574	0,2%	-71,9%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	9.030	0,3%	12.267	0,4%	-26,4%
• Passivos de Contratos	3.127	0,1%	2.546	0,1%	22,8%
• Outras Obrigações	27.816	1,0%	45.636	1,6%	-39,0%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.420.322</b>	<b>50,7%</b>	<b>1.431.761</b>	<b>50,1%</b>	<b>-0,8%</b>
• Fornecedores	30.075	1,1%	17.150	0,6%	75,4%
• Empréstimos e Financiamentos	913.663	32,6%	945.739	33,1%	-3,4%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisão para manutenção	5.194	0,2%	2.714	0,1%	91,4%
• Debêntures	292.417	10,4%	293.234	10,3%	-0,3%
• Impostos, Taxas e Contribuições	36.287	1,3%	25.090	0,9%	44,6%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.879	0,5%	22.819	0,8%	-34,8%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisões para contingência	68.819	2,5%	66.499	2,3%	3,5%
• Provisão sobre Patrimonio Líquido Negativo de Controladas	46	0,0%	46	0,0%	0,0%
• Passivos de Contratos	292	0,0%	147	0,0%	98,6%
• Outras Obrigações	58.650	2,1%	58.323	2,0%	0,6%
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>943.307</b>	<b>33,7%</b>	<b>897.436</b>	<b>31,4%</b>	<b>5,1%</b>
• Capital Social	842.979	30,1%	842.979	29,5%	0,0%
• Reservas de Capital	29.553	1,1%	29.553	1,0%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	-	n/c	-	n/c	n/c
• Reserva Legal	1.743	0,1%	1.743	0,1%	0,0%
• Reserva de Lucros	23.161	0,8%	31.182	1,1%	-25,7%
• Prejuízos acumulados	45.871	1,6%	(8.021)	-0,3%	n/c
• Participação de acionistas não controladores	0	0,0%	0	0,0%	n/c
<b>Passivo Total (PT)</b>	<b>2.801.498</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.856.618</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,9%</b>



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

<b>(R\$ mil)</b>	<b>3T24</b>	<b>3T23</b>	<b>Δ</b>	<b>9M24</b>	<b>9M23</b>	<b>Δ</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>388.519</b>	<b>367.859</b>	<b>5,6%</b>	<b>1.146.367</b>	<b>891.098</b>	<b>28,6%</b>
Arrecadação de Pedágio	324.740	208.216	56,0%	917.377	566.183	62,0%
Remuneração do Ativo Financeiro	(20.078)	(5.819)	n/c	(29.423)	(5.715)	n/c
Construção de Ativos	41.625	123.156	-66,2%	131.403	203.416	-35,4%
Geração e Venda de Energia	39.801	40.198	-1,0%	120.099	120.295	-0,2%
Outras Receitas	2.431	2.108	n/c	6.911	6.919	n/c
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(31.640)</b>	<b>(21.867)</b>	<b>44,7%</b>	<b>(90.031)</b>	<b>(60.760)</b>	<b>48,2%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>356.879</b>	<b>345.992</b>	<b>3,1%</b>	<b>1.056.336</b>	<b>830.338</b>	<b>27,2%</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(224.959)</b>	<b>(231.980)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>(701.131)</b>	<b>(668.009)</b>	<b>5,0%</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(84.822)	(16.706)	n/c	(287.090)	(196.183)	46,3%
Custo de Manutenção - IAS 37	(114)	(170)	-32,9%	2.008	(509)	n/c
Custo de Construção	(41.100)	(120.645)	-65,9%	(129.371)	(199.966)	-35,3%
Geração de Energia	(1.924)	(1.551)	24,0%	(5.476)	(4.199)	30,4%
Custo com Pessoal	(27.982)	(25.897)	8,1%	(84.072)	(77.457)	8,5%
Depreciação e Amortização	(43.763)	(38.892)	12,5%	(119.634)	(107.178)	11,6%
Obrigações da Concessão	(25.254)	(28.119)	-10,2%	(77.496)	(82.517)	-6,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>131.920</b>	<b>114.012</b>	<b>15,7%</b>	<b>355.205</b>	<b>162.329</b>	<b>118,8%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(42.471)</b>	<b>(40.278)</b>	<b>5,4%</b>	<b>(119.330)</b>	<b>(118.858)</b>	<b>0,4%</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(38.272)	(20.028)	91,1%	(89.054)	(63.238)	40,8%
Remuneração dos Administradores	(6.155)	(4.582)	34,3%	(17.560)	(13.137)	33,7%
Despesas com Pessoal	(10.961)	(11.144)	-1,6%	(31.753)	(29.047)	9,3%
Depreciação e Amortização	(3.064)	(2.481)	23,5%	(9.576)	(8.515)	12,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	15.981	(2.043)	-882,2%	28.613	(4.921)	-681,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n/c	-	-	n/c
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>89.449</b>	<b>73.734</b>	<b>21,3%</b>	<b>235.875</b>	<b>43.471</b>	<b>n/c</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(50.258)</b>	<b>(29.366)</b>	<b>71,1%</b>	<b>(143.020)</b>	<b>(126.595)</b>	<b>13,0%</b>
Receitas Financeiras	6.033	2.749	119,5%	14.893	7.204	106,7%
Despesas Financeiras	(56.291)	(32.115)	75,3%	(157.913)	(133.799)	18,0%
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>39.191</b>	<b>44.368</b>	<b>-11,7%</b>	<b>92.855</b>	<b>(83.124)</b>	<b>n/c</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>(24.407)</b>	<b>63.855</b>	<b>-138,2%</b>	<b>(46.984)</b>	<b>67.474</b>	<b>-169,6%</b>
Impostos Correntes	(10.836)	(8.694)	24,6%	(28.184)	(22.886)	23,1%
Impostos Diferidos	(13.571)	72.549	n/c	(18.800)	90.360	n/c
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>14.785</b>	<b>108.223</b>	<b>-86,3%</b>	<b>45.872</b>	<b>(15.650)</b>	<b>n/c</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	14.785	108.223	-86,3%	45.872	(15.650)	n/c

**Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
CONSOLIDADO**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>3T24 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>3T24 Proporcional</b>	<b>3T23 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>3T23 Proporcional</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>367.647</b>	<b>(20.872)</b>	<b>388.519</b>	<b>343.330</b>	<b>(24.529)</b>	<b>367.859</b>
Arrecadação de Pedágio	342.140	17.400	324.740	222.790	14.574	208.216
Remuneração do Ativo Financeiro	(20.078)	-	(20.078)	(5.819)	-	(5.819)
Construção de Ativos	42.910	1.285	41.625	124.065	909	123.156
Geração e Venda de Energia	-	(39.801)	39.801	-	(40.198)	40.198
Outras Receitas	2.675	244	2.431	2.294	186	2.108
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(29.496)</b>	<b>2.144</b>	<b>(31.640)</b>	<b>(19.429)</b>	<b>2.438</b>	<b>(21.867)</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>338.151</b>	<b>(18.728)</b>	<b>356.879</b>	<b>323.901</b>	<b>(22.091)</b>	<b>345.992</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(217.791)</b>	<b>7.168</b>	<b>(224.959)</b>	<b>(224.392)</b>	<b>7.588</b>	<b>(231.980)</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(87.698)	(2.876)	(84.822)	(19.177)	(2.471)	(16.706)
Custo de Manutenção - IAS 37	(114)	-	(114)	(170)	-	(170)
Custo de Construção	(42.385)	(1.285)	(41.100)	(121.554)	(909)	(120.645)
Geração de Energia	-	1.924	(1.924)	-	1.551	(1.551)
Custo com Pessoal	(27.682)	300	(27.982)	(25.976)	(79)	(25.897)
Depreciação e Amortização	(47.645)	(3.882)	(43.763)	(43.590)	(4.698)	(38.892)
Obrigações da Concessão	(12.267)	12.987	(25.254)	(13.925)	14.194	(28.119)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>120.360</b>	<b>(11.560)</b>	<b>131.920</b>	<b>99.509</b>	<b>(14.503)</b>	<b>114.012</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(33.277)</b>	<b>9.194</b>	<b>(42.471)</b>	<b>(30.885)</b>	<b>9.393</b>	<b>(40.278)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(31.612)	6.660	(38.272)	(18.550)	1.478	(20.028)
Remuneração dos Administradores	(6.062)	93	(6.155)	(7.627)	(3.045)	(4.582)
Despesas com Pessoal	(11.015)	(54)	(10.961)	(11.641)	(497)	(11.144)
Depreciação e Amortização	(3.045)	19	(3.064)	(2.485)	(4)	(2.481)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	7.325	(8.656)	15.981	(1.995)	48	(2.043)
Resultado de Equivalência Patrimonial	11.132	11.132	-	11.413	11.413	-
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>87.083</b>	<b>(2.366)</b>	<b>89.449</b>	<b>68.624</b>	<b>(5.110)</b>	<b>73.734</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(55.281)</b>	<b>(5.023)</b>	<b>(50.258)</b>	<b>(31.376)</b>	<b>(2.010)</b>	<b>(29.366)</b>
Receitas Financeiras	6.098	65	6.033	2.447	(302)	2.749
Despesas Financeiras	(61.379)	(5.088)	(56.291)	(33.823)	(1.708)	(32.115)
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>31.802</b>	<b>(7.389)</b>	<b>39.191</b>	<b>37.248</b>	<b>(7.120)</b>	<b>44.368</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>(19.134)</b>	<b>5.273</b>	<b>(24.407)</b>	<b>70.020</b>	<b>6.165</b>	<b>63.855</b>
Impostos Correntes	(4.768)	6.068	(10.836)	(2.987)	5.707	(8.694)
Impostos Diferidos	(14.366)	(795)	(13.571)	73.007	458	72.549
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>2.117</b>	<b>2.117</b>	<b>-</b>	<b>955</b>	<b>955</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>14.785</b>	<b>-</b>	<b>14.785</b>	<b>108.223</b>	<b>-</b>	<b>108.223</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	14.785	-	14.785	108.223	-	108.223

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
CONSOLIDADO**

<b>(R\$ mil)</b>	<b>9M24 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>9M24 Proporcional</b>	<b>9M23 100%</b>	<b>Ajustes*</b>	<b>9M23 Proporcional</b>
<b>Receita Operacional Bruta (ROB)</b>	<b>1.081.216</b>	<b>(65.151)</b>	<b>1.146.367</b>	<b>817.566</b>	<b>(73.532)</b>	<b>891.098</b>
Arrecadação de Pedágio	967.800	50.423	917.377	608.644	42.461	566.183
Remuneração do Ativo Financeiro	(29.423)	-	(29.423)	(5.715)	-	(5.715)
Construção de Ativos	135.342	3.939	131.403	207.081	3.665	203.416
Geração e Venda de Energia	-	(120.099)	120.099	-	(120.295)	120.295
Outras Receitas	7.497	586	6.911	7.556	637	6.919
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(83.351)</b>	<b>6.680</b>	<b>(90.031)</b>	<b>(53.367)</b>	<b>7.393</b>	<b>(60.760)</b>
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>997.865</b>	<b>(58.471)</b>	<b>1.056.336</b>	<b>764.199</b>	<b>(66.139)</b>	<b>830.338</b>
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(678.583)</b>	<b>22.548</b>	<b>(701.131)</b>	<b>(644.677)</b>	<b>23.332</b>	<b>(668.009)</b>
Operação e Manutenção das Rodovias	(295.728)	(8.638)	(287.090)	(202.884)	(6.701)	(196.183)
Custo de Manutenção - IAS 37	2.008	-	2.008	(509)	-	(509)
Custo de Construção	(133.310)	(3.939)	(129.371)	(203.631)	(3.665)	(199.966)
Geração de Energia	-	5.476	(5.476)	-	4.199	(4.199)
Custo com Pessoal	(83.220)	852	(84.072)	(76.711)	746	(77.457)
Depreciação e Amortização	(132.408)	(12.774)	(119.634)	(120.589)	(13.411)	(107.178)
Obrigações da Concessão	(35.925)	41.571	(77.496)	(40.353)	42.164	(82.517)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>319.282</b>	<b>(35.923)</b>	<b>355.205</b>	<b>119.522</b>	<b>(42.807)</b>	<b>162.329</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(93.259)</b>	<b>26.071</b>	<b>(119.330)</b>	<b>(91.482)</b>	<b>27.376</b>	<b>(118.858)</b>
Despesas Gerais e Administrativas	(86.130)	2.924	(89.054)	(61.966)	1.272	(63.238)
Remuneração dos Administradores	(18.174)	(614)	(17.560)	(19.115)	(5.978)	(13.137)
Despesas com Pessoal	(31.844)	(91)	(31.753)	(30.389)	(1.342)	(29.047)
Depreciação e Amortização	(9.527)	49	(9.576)	(8.529)	(14)	(8.515)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	20.041	(8.572)	28.613	(4.975)	(54)	(4.921)
Resultado de Equivalência Patrimonial	32.375	32.375	-	33.492	33.492	-
<b>Resultado Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>226.023</b>	<b>(9.852)</b>	<b>235.875</b>	<b>28.040</b>	<b>(15.431)</b>	<b>43.471</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(149.722)</b>	<b>(6.702)</b>	<b>(143.020)</b>	<b>(130.916)</b>	<b>(4.321)</b>	<b>(126.595)</b>
Receitas Financeiras	14.536	(357)	14.893	6.471	(733)	7.204
Despesas Financeiras	(164.258)	(6.345)	(157.913)	(137.387)	(3.588)	(133.799)
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>76.301</b>	<b>(16.554)</b>	<b>92.855</b>	<b>(102.876)</b>	<b>(19.752)</b>	<b>(83.124)</b>
<b>Impostos Sobre Lucro</b>	<b>(30.741)</b>	<b>16.243</b>	<b>(46.984)</b>	<b>85.705</b>	<b>18.231</b>	<b>67.474</b>
Impostos Correntes	(12.563)	15.621	(28.184)	(6.559)	16.327	(22.886)
Impostos Diferidos	(18.178)	622	(18.800)	92.264	1.904	90.360
<b>Participação acionistas não controladores</b>	<b>312</b>	<b>312</b>	<b>-</b>	<b>1.521</b>	<b>1.521</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (Prejuízo) do Período</b>	<b>45.872</b>	<b>-</b>	<b>45.872</b>	<b>(15.650)</b>	<b>-</b>	<b>(15.650)</b>
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	45.872	-	45.872	(15.650)	-	(15.650)

\*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

**Considerações sobre Estimativas**

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.